

13 de fevereiro de 2023
Segunda-feira da Semana VI do Tempo Comum
“O primeiro fratricídio”



Balta Lelija

Gn 4,1-15.25

Adão conheceu Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim, dizendo: “Gerei um homem com a ajuda do Senhor”. E deu também à luz Abel, irmão de Caim. Abel foi pastor de ovelhas e Caim, agricultor. Aconteceu, tempos depois, que Caim ofereceu frutos da terra como sacrifício ao Senhor, e Abel ofereceu primogênitos do seu rebanho, com sua gordura. O Senhor olhou para Abel e sua oferenda, mas para Caim e sua oferenda não olhou. Caim encheu-se de cólera e seu rosto tornou-se abatido. Então o Senhor perguntou a Caim: “Por que estás cheio de cólera e andas com o rosto abatido? É verdade que, se fizeres o bem, andarás de cabeça erguida; mas se fizeres o mal, o pecado estará à porta, espreitando-te. Tu, porém, poderás dominá-lo”. Caim disse a seu irmão Abel: “Vamos ao campo”. Logo que chegaram ao campo, Caim atirou-se sobre o seu irmão Abel e matou-o. E o Senhor perguntou a Caim: “Onde está o teu irmão Abel?” Ele respondeu: “Não sei. Acaso sou o guarda do meu irmão?” O Senhor lhe disse: “Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão está clamando por mim, da terra. Agora, pois, serás amaldiçoado pela terra que abriu a boca para receber das tuas mãos o sangue do teu irmão! Quando tu a cultivares, ela te negará seus frutos. E serás um fugitivo, vagando sobre a terra”.

Caim disse ao Senhor: “Meu castigo é grande demais para que eu o possa suportar. Se, hoje, me expulsas desta terra, devo esconder-me de ti, tornando-me um fugitivo a vagar sobre a terra; qualquer um que me encontrar me matará”. E o Senhor lhe disse: “Não! mas aquele que matar Caim, será punido sete vezes!” O Senhor pôs, então, um sinal em Caim, para que ninguém, ao encontrá-lo, o matasse. Adão conheceu de novo sua mulher. Ela deu à luz um filho, a quem chamou Set, dizendo: “O Senhor deu-me um outro descendente no lugar de Abel, que Caim matou”.

Caim, o irmão mais velho, irritou-se e seu semblante ficou abatido quando percebeu que o Senhor não tinha ficado satisfeito com a sua oferenda. Evidentemente havia algo em sua atitude que não estava bem. Embora o que fazia externamente fosse o mesmo que Abel, seu irmão mais novo, o que acontecia em seu interior era muito diferente.

Recordemos, por exemplo, o aviso de Jesus aos fariseus e escribas: "Ai de vós, escribas e

fariseus, hipócritas, que por fora purificam o copo e o prato, mas por dentro estão cheios de latrocínio e intemperança" (Mt 23,25). Muitas outras partes da Sagrada Escritura também nos dão a entender o quanto é importante para o Senhor que nos encontremos com Ele na atitude correta.

O semblante de Caim ficou abatido.... Isto nos lembra a história do Paraíso, quando, após terem caído em pecado, o primeiro casal humano se escondeu de Deus, quer dizer, já não podiam mais se encontrar livremente com Ele. Algo se interpôs entre Caim e Deus. Ele recebeu dois sinais interiores claros que deveriam ter sido suficientes para que percebesse que algo estava errado: irritou-se e seu semblante ficou abatido. Este critério também pode se aplicar a nós, particularmente o segundo: somos capazes, por assim dizer, de "olhar Deus e outras pessoas nos olhos", ou baixamos o nosso olhar e nosso semblante fica abatido? Se este último for o caso, então devemos avaliar o que está em nosso coração: existe algo em minha vida que não está ordenado? Existe algo que não está de acordo com a vontade de Deus?

Depois lemos no texto do Gênesis as palavras de advertência de Deus a Caim: "É verdade que, se fizeres o bem, andarás de cabeça erguida; mas se fizeres o mal, o pecado estará à porta, espreitando-te. Tu, porém, poderás dominá-lo". Quão precisa é esta advertência e indicação que o Senhor dá a Caim! Domine o pecado, vigie o teu agir, pois o pecado espreita como uma fera selvagem. Ele quer tentar-te, mas tu podes superá-lo.

Com estas palavras Deus nos dá uma diretriz para a nossa caminhada juntos. Precisamos estar vigilantes! Não devemos fazer nada que nos leve à escuridão, ou a consentir pensamentos ou sentimentos equivocados. O nosso interior deve ser transparente e estar sempre disposto a deixar-se ser mais purificado pelo Senhor. Sabemos bem o quanto Deus é misericordioso, e por isso não devemos ser tímidos em colocar cada sombra que descobrimos em nosso interior diante Dele, sabendo que Ele é compassivo conosco.

Também devemos saber que o diabo "está de olho" em nós, por assim dizer, e ainda mais se estivermos caminhando com seriedade no seguimento do Senhor. Isto é o que o diabo mais teme, pois assim não só nos livramos a nós mesmos de suas garras, mas também existe o risco de que arrancaremos outros que ainda estão sob sua influência.

Lamentavelmente Caim não faz caso do aviso do Senhor. Pelo contrário, sua malícia chega à maturidade e termina em assassinato. Satanás triunfa sobre ele! Talvez tenha sido o próprio Satanás quem incitou Caim à terrível inveja de seu irmão e o levado a, finalmente, cometer o fratricídio. Que abismo tão profundo!

Segundo o relato bíblico, não só a desobediência do homem estava presente no mundo com a consequente perda do estado paradisiáco; mas agora os frutos amargos do pecado estavam sendo colhidos: o fratricídio.

A história da desgraça ia de mal a pior e ninguém poderia tê-la impedido... até chegar o Salvador!